

# Os tipos de cursos superiores em administração na Alemanha

Andreas Dittmar Weise UFSC mail@adweise.de	Rudimar Antunes da Rocha UFSC rrudimar@hotmail.com	Danielle Pulga UFSC danizinhapulga@ hotmail.com	Tatiana Afonso Vila Nova UFSC tabruxa@hotmail.com
---	---	--	--

## RESUMO

*O artigo descreve os trâmites educacionais para ingressar em universidades alemãs nos cursos de administração. O estudo de caso foi realizado de janeiro a maio de 2008 e o levantamento dos dados foi de fontes secundárias e analisadas de forma descritiva e analítica. O sistema de seleção para ingresso nos cursos superiores na Alemanha integra uma análise detalhada de todo o desempenho acadêmico do candidato, que começa aos 7 anos de idade. O ensino básico é gratuito e tem três tipos de formação educacional básica na Alemanha: o Hauptschule, Realschule e Gymnasium. O Gymnasium é o único tipo de curso que permite ao aluno ingressar nos cursos superiores, como o de administração, desde que haja vagas e o candidato tenha pontos necessários para ser selecionado para estudar nas Berufsakademie, nas Fachhochschule ou nas Universität. Concluiu-se que esse modelo de educação merece atenção das autoridades e da academia brasileira, pois pode fortalecer o ensino público. Da mesma forma, pode fortalecer a educação superior pública pela qualificação de seus alunos, principalmente nos cursos de administração, pois permite direcionar o aprendizado de maneiras específicas às atividades técnica, gerencial ou acadêmica.*

Palavras-Chave: Sistema Educacional Alemão. Tipos de Cursos de Administração na Alemanha. Fachhochschule. Universität.

## 1. INTRODUÇÃO

A Alemanha tem conseguido uma recuperação rápida de sua economia, mesmo após ter se envolvido diretamente em diversos conflitos bélicos mundiais. Muitas dessas conquistas estão associadas a sua cultura e ao seu método de educação pública formal em todos os níveis de aprendizado. Outros países que tem um sistema educacional e cultural semelhante ou que implantaram modelos de gestão pública idêntica se recuperaram em tempo recorde as suas questões econômicas e sociais. No Brasil, os debates das formas de valorizações do sistema educacional público, desde a educação infantil até a universitária, começam a emergir com propostas interessantes, às vezes polêmicas, mas que merecem atenção e comparações com sistemas educacionais públicos de sucesso de outros países.

Por esta razão, elaborou-se o presente artigo para descrever os procedimentos adotados pelo Governo da Alemanha na seleção e ingresso dos seus alunos nos cursos de graduação das universidades públicas e gerenciadas pelas diversas universidades públicas existentes. A seleção dos universitários na Alemanha tem seguindo um modelo que preserva o desempenho acadêmico do candidato, desde o início de sua alfabetização até a última prova do colegial. O sistema de acompanhamento e concorrência pelo melhor desempenho estudantil é igual para todos os Estados da Federação da Alemanha.

Este sistema vem merecendo a atenção de diversos países, pois possibilita, a partir de uma educação gratuita e pública, o acesso à universidade daqueles alunos que no decorrer de seu processo de aprendizagem básica tenha alcançado pontos nas avaliações que lhes permite continuar seus estudos em um dos três tipos de cursos superiores, por exemplo, administração.

O método é o do mérito pela média das provas durante o colegial. A análise é feita através de um cadastro único de todos habilitados para continuar os seus estudos ao término do curso básico.

Diferente do sistema brasileiro da seleção dos universitários que ocorre, através de provas de vestibular, quase sempre objetivas que avalia o seu candidato, exclusivamente, pelo desempenho nestas provas, o sistema alemão de seleção dos universitários considera a trajetória educacional no aprendizado desenvolvido no nível básico do acadêmico como referencial. Salienta-se que o sistema educacional básico germânico possui três características distintas: a) a educação nas Hauptschule que corresponde a nove anos de estudos, e que não possibilita o seu aluno cursar uma universidade. b) Realschule que é realizado em 10 anos de estudos e que da mesma forma que o sistema anterior não habilita o aluno a cursar um curso superior, e, c) Gymnasium que pode durar de doze a treze anos de estudos e que é o único sistema educacional básico que habilita o aluno a concorrer a uma vaga em cursos superiores.

Os tipos de estudos em nível superior na Alemanha são classificados da seguinte forma: Berufsakademie, Fachhochschule ou Universität. Para ingressar nos cursos de administração há a possibilidade do candidato escolher dentre uma das alternativas que preparam o profissional em administração, voltado ou para a prática e logística empresarial ou para o exercício profissional em administração na esfera gerencial, que se prepara para a tomada de decisão e o domínio de princípios teórico-empíricos ou, ainda, para o exercício do profissional junto à academia, através da reflexão conceitual e remodelações de modelos de gestão competitivo das organizações. O último modelo de formação do administrador é feito, exclusivamente, pelas Universitäten.

Por essas razões neste trabalho foram selecionados os principais fatores que dão sucesso ao modelo Alemão para ser exposto neste artigo, sem se ter a pretensão de defender o referido modelo, mas sim permitir ao leitor reflexões sobre os seus pontos positivos e negativos que poderiam ser pensados para serem adaptados no cenário educacional brasileiro. Pode ser inclusive que desta forma se consiga identificar perfis profissionais próprios para o Brasil. Vale destacar que do estudo foi à formação profissional e curricular do administrador na Alemanha. No entanto, não se poderia deixar de compreender como é o processo de seleção dos universitários naquele país.

## **2. METODOLOGIA**

O artigo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, pois se utilizou dados levantados de sites especializados das universidades e do Ministério de Educação da Alemanha. Ele é considerado como um estudo como de caso, pois o foco é a macro-organização denominada República Federal da Alemanha. Isto porque foram exploradas as informações de um único indivíduo (Alemanha), observando todo o ambiente que interage com o fenômeno estudado (VERGARA, 2007).

Os dados originaram-se de fontes secundárias que, para Lakatos e Marconi (1992, p. 43), permite a realização de estudos que possibilitam “selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico”. A organização dos dados foi feita para contemplar o eixo do artigo, qual seja descrever os procedimentos inerentes à formação do profissional de Administração na Alemanha e sua trajetória acadêmica, sem se pretender compará-lo com qualquer outro país, como o Brasil.

O levantamento dos dados e descrição dos resultados foi realizado de janeiro a maio de 2008. As limitações que se pode apontar neste estudo são de caráter geográfico, haja vista que mesmo sendo um dos autores de origem alemã e cursado todas as etapas de aprendizagem

para ingresso e formação profissional, esse fator pode ser apontado como limitante, mas que não invalida o estudo.

### 3. ALEMANHA

A República Federal da Alemanha ou na língua alemã denominada de *Bundesrepublik Deutschland* é um país localizado na Europa central, sendo um dos membros fundadores da União Européia. A sua área territorial é chamada de Germânia, sendo conhecida desde o primeiro século depois de Cristo. Ela participou e foi agente ativo de vários conflitos mundiais e, desde 1990 está novamente reunificada. O território alemão tem 16 estados federais ou *Bundesländer*. A sua população é de 82 milhões de habitantes, possuindo uma das maiores densidades populacionais da Europa e detentora de um elevado potencial econômico, social e educacional.

O sistema de controle educacional naquele país é um dos seus fatores culturais marcantes, inclusive no acompanhamento dos alunos em sua trajetória educacional. Para a operacionalização deste sistema, o Governo Alemão tem incentivado a premiação dos melhores alunos, proporcionando-lhes a chance de continuarem os seus estudos na esfera universitária dentro de seu território e nos países componentes do mercado comum europeu, através de acordos bilaterais de integração educacional.

Como mencionado, o ingresso nas universidades públicas daquele país é determinado pelo potencial acadêmico, isto é, o somatório das notas atingidas pelo candidato durante todas as fases de sua aprendizagem no ensino básico, que corresponde ao primeiro e segundo grau brasileiro. Isto é feito através do somatório de pontos nas provas nas disciplinas elementares no processo de alfabetização, bem como na formação geral do candidato selecionado para frequentar um dos três tipos de formação profissional reconhecidos na Alemanha. Por esta razão os alunos que pretendem continuar os seus estudos na esfera universitária se esforçam para alcançar as melhores notas, pois desta forma poderão concorrer às vagas existentes para as universidades alemãs. O banco de vagas também é único e todos os alunos habilitados pela pontuação alcançada no decorrer do ensino colegial concorrem por elas. Mas como é o ensino básico e quais são as exigências para ingresso nas universidades públicas da Alemanha? É justamente isso que se poderá entender com o descrito na seqüência.

#### 3.1 REGRAS PARA O INGRESSO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ALEMÃS

As alternativas que os alunos alemães têm para ingressarem nas suas universidades públicas para cursarem os cursos de administração começam no ensino básico. Dentre os três tipos de escolas básicas, somente a formação no ginásio habilita o aluno a concorrer a uma vaga universitária. Quais são os tipos de escolas?

##### 3.1.1 ESCOLA DE FORMAÇÃO BÁSICA NA ALEMANHA

Na Alemanha a educação básica é totalmente gratuita e disponibilizada para todos os cidadãos a partir dos sete anos. A educação é obrigatória e os pais são preparados para colocarem os seus filhos em escolas públicas, sabendo que o tempo de estudo pode ser o diferencial profissional para eles. Haja vista que todo o processo de acompanhamento acadêmico do aluno começa no primeiro dia de sua atuação escolar e as notas de suas avaliações são decisivas na definição da continuidade escolar na esfera universitária. Além disso, as disciplinas e as práticas metodológicas são idênticas em todo o território germânico, possibilitando a livre mobilidade dos Pais. Outro fator relevante para o entendimento do processo educacional alemão está no fato da formação educacional ser de responsabilidade. Vale destacar que o ensino básico é estadual, diferente do que tratamento dado à educação fundamental brasileira, na maioria das vezes funcionando na esfera municipal.

Há três tipos básicos de escolas fundamentais ou básicas na Alemanha. Todas elas são totalmente públicas e gratuitas e funcionais em tempo integral, quais sejam: *Hauptschule*, *Realschule*, *Gymnasium*. Existem as escolas denominadas de *Hauptschule* que tem como tempo de aprendizagem limitada em nove anos. Elas não habilitam o aluno para continuar seus estudos na esfera universitária, mas lhe prepara para o mercado de trabalho imediato. Funciona como se fosse o término do segundo grau no Brasil.

O *Realschule* é realizado em dez anos e também não propicia aos seus alunos a continuidade dos estudos universitários, correspondendo a um tipo de curso profissionalizante aos moldes do que já foi experimentado em alguns estados brasileiros na década de 70, denominada naquela ocasião de Terminalidade em Contabilidade, Terminalidade em Desenho Arquitetônico, dentre outros.

Já o *Gymnasium* pode ser concluído em doze ou treze anos, dependendo do Estado da Federação Alemã que o aluno reside. O *Gymnasium* é o único sistema educacional básico que permite ao aluno ingressar na universidade. Nele são desenvolvidas todas as atividades dos demais tipos supramencionados, mas agregado ao seu alunado conhecimentos-extras que os possibilite ter um desempenho reflexivo e adequado aos estudos universitários. O esquema da Figura 1 permite uma noção das alternativas existentes na Alemanha para os seus alunados, desde a alfabetização até a possibilidade de ingresso em um dos três tipos de universidades que permitem a formação de administradores naquele País.

Como já mencionado, a responsabilidade de ofertar a educação básica aos cidadãos germânicos são os dezesseis Estados da Federação Alemã, dentro de um processo similar de formação dos seus acadêmicos. Todas as escolas funcionam em tempo integral, ou seja, pela manhã e a tarde (HU, 2004).

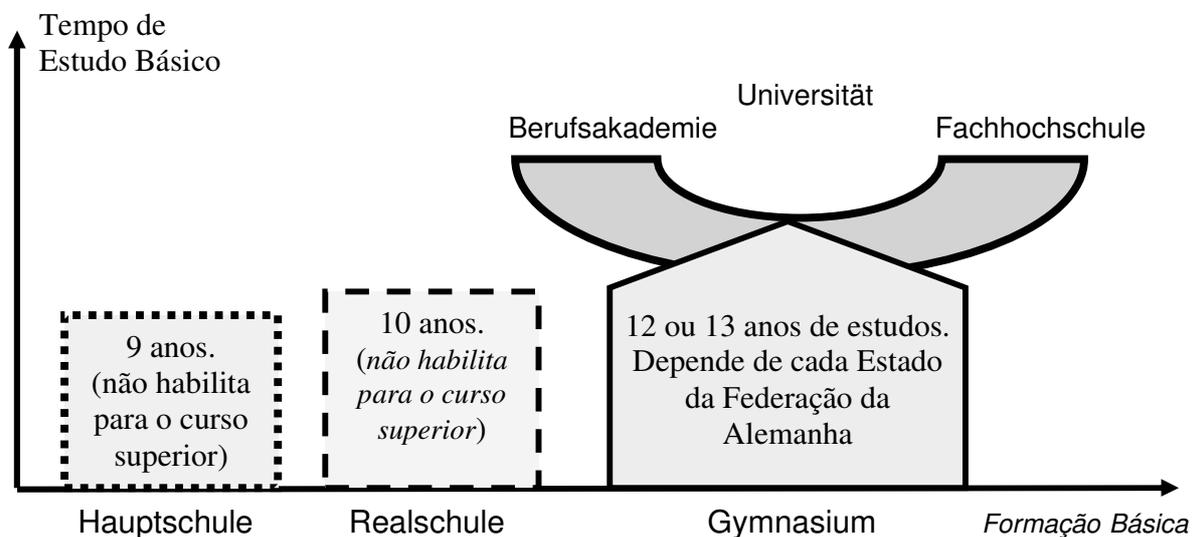


Figura 1. Tipos de escolas básicas Alemãs.

As *Hauptschule* preparam seus alunos para as atividades técnicas ou de execução industrial, comercial ou de serviços. Não há uma preocupação teórica, mas sim prática. O foco, portanto, é o empreendedorismo e ações relacionadas à operacionalização das atividades organizacionais. A preocupação com os aspectos teóricos e da academia são secundários.

As *Realschule* correspondem as escolas básicas que têm um tratamento semelhante às *Hauptschule*, porém com focos em atividades que podem ser consideradas intermediárias no processo de execução e gestão das atividades organizacionais e técnicas, como por exemplo,

na área de assistente de enfermagem, assistente de gerenciamento industrial, preparando inclusive seus alunos para gestão pública.

Já as escolas que têm o *Gymnasium* preparam os seus alunos para ingressar nas universidades públicas da Alemanha. Como se pode verificar pelo esquema apresentado a Figura 1, há uma preocupação naquele país, tanto com a formação de profissionais nas áreas técnicas e fabris, como na formação da aprendizagem teórica e reflexiva das universidades, principalmente com a preocupação na pesquisa e nas diversas ciências, como a própria administração.

Como pôde verificar só os alunos oriundos dos *Gymnasium* estão habilitados a concorrer uma das vagas existentes nas universidades públicas alemãs, como, por exemplo, ao Curso de Administração. Por essa razão, o foco do artigo passa a ser a partir desta etapa descritiva somente na formação do administrado naquele país.

### 3.1.2 AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS A VAGAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ALEMÃS

A avaliação para entrar em um dos tipos de universidades acontece por provas no final do *Gymnasium* (HU, 2004). Os alunos com as melhores notas se habilitam para concorrer a uma das vagas universitárias que são disponibilizadas em todas as universidades do País. Porém, como as universidades têm vagas limitadas, somente os melhores alunos do *Gymnasium* são contemplados com uma vaga no sistema universitário público.

Por exemplo, para o aluno ingressar no curso de administração de uma das universidades alemãs ele precisa ter uma boa nota nas provas finais do *Gymnasium*, pois para esse curso as vagas são limitadas. No caso em que a universidade tenha ofertado 500 vagas num semestre, ela dá direito a 400 vagas para os melhores candidatos que tenham as melhores notas naquele ano no *Gymnasium*. As demais 100 vagas são destinadas para os alunos que terminaram o *Gymnasium* em anos anteriores e que estão na lista de espera. A cada semestre o aluno na lista de espera agrega um percentual em seus pontos. Esse percentual varia de universidade para universidade. Assim é comum que muitos melhorem as suas médias no transcorrer do período de espera por vagas nas universidades públicas. Mesmo assim, a lista de espera para ingresso nas universidades públicas é crescente, pois a demanda tem aumentado a cada ano.

Destaca-se que os candidatos podem esperar vários semestres para entrar na universidade desejada. Há três tipos de universidade pública para quem deseja cursar administração na Alemanha, cada uma com um sistema próprio de exigência complementar e volume de demanda, devido a sua posição no *rank* daquele país, como é destacado na seqüência.

### 3.2 TIPOS DE ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO NAS UNIVERSIDADES

Como já mencionado na Alemanha a educação depende da atuação do governo estadual (ALEMANHA, GRUNDGESETZ, 1949). Porém, existem diferenças entre os tipos de universidades e seus funcionamentos nos Estado da Federação. Estas diferenças estão associadas ao tipo de foco que dado em cada universidade. Algumas têm como eixo o ensino da administração direcionado para a prática de gestão, outras privilegiam a visão teórica e erudita do ensino da administração. Por essa razão a uma classificação dos tipos de ensinos nos cursos de administração entre os três tipos de ensino superior na Alemanha.

Os três tipos de universidades naquele país são: as Universität, as Fachhochschule e as Berufshochschule. Da mesma forma, o grau atribuído nesta universidades são o Diplom alemão e nos novos cursos há o *Bachelor of Arts* (B.A.), *Bachelor of Science* (B.Sc.) e *Master of*

*Science* (M.Sc.). O B.Sc. e M.Sc. são considerados os tipos de cursos de administração mais procurados na Alemanha. Isto tem feito com que muitas universidades tradicionais migrem para estes tipos de ensino da administração, que agrega teoria e prática (Figura 2).

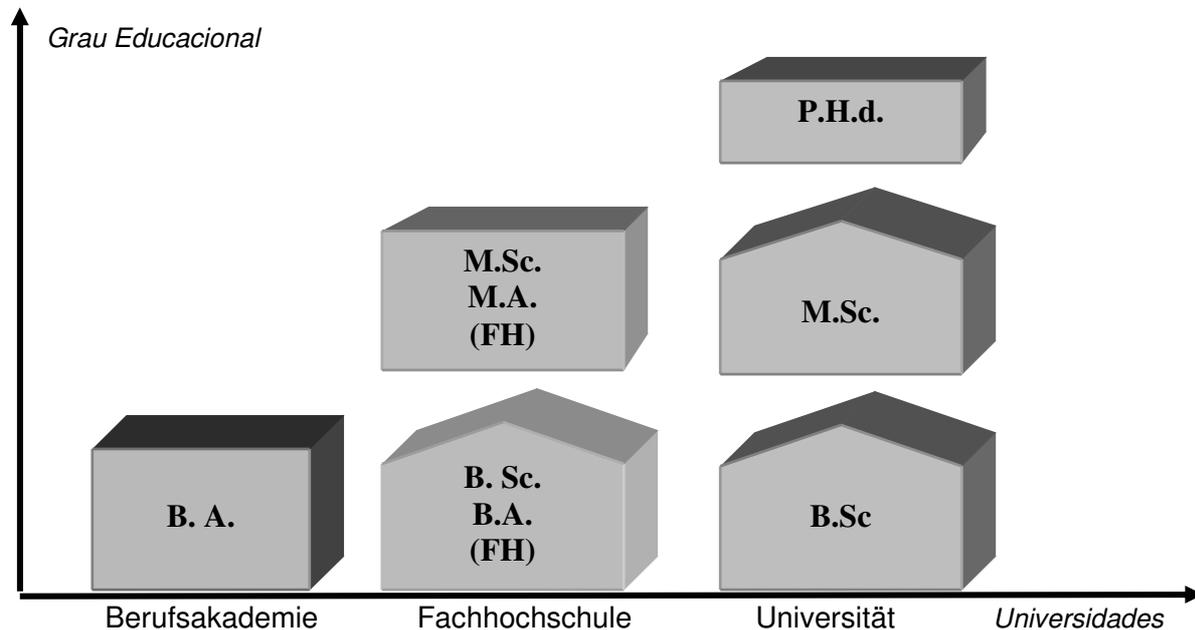


Figura 2. Tipos de Universidades para cursar Administração.

No caso do ensino superior, alguns Estados da Federação tem cobrado taxas de estudos que podem chegar a 500,00 Euros por semestre (HESSEN, 2006). Atualmente uma polemica paira sobre esta questão porque esta taxa tem sido cobrada somente na Universität e Fachhochschule. Salienta-se que o aluno universitário alemão tem acesso direto ao chamado crédito educativo, que na língua alemã é chamado de *Bundesausbildungsförderungsgesetz* (Lei de promoção da formação profissional) (BAFÖG, 1971).

Há regulamentos claros sobre os valores das bolsas por cursos superiores e por Estados da Federação. Mesmo assim o valor máximo pago de bolsa pelas universidades não pode ultrapassar a um salário dos pais. O ressarcimento da bolsa ao Governo é feito se o aluno concluir com sucesso o seu curso superior. Neste caso ele precisa pagar 50% do que recebeu, quer seja em uma única cota ou negociado com o Governo do Estado em parcelas.

Nos cursos de administração o estudo é realizado em tempo integral, aonde o aluno tem aulas de manhã, à tarde e em alguns casos à noite, podendo inclusive ter aulas no sábado pela manhã (HU, 2004).

### 3.2.1 UNIVERSITÄT

As Universtätén são consideradas as “elites” do ensino superior em administração na Alemanha. Nela são lecionadas muitas disciplinas teóricas que contribuem com a formação profissional e reflexiva dos alunos destas universidades. Como se visualiza na Figura 2, os alunos que freqüentam as Universtätén podem continuar os seus estudos até o doutorado. Isto significa que na Universität é lecionada muita teoria, mais do que nos outros tipos de universidades. Vale salientar que somente com um M.Sc. da Universität é possível fazer um doutorado. Esta exigência requer que o candidato tenha estudado pelo menos 8 semestres numa Universität, que significa fazer o B.Sc. e M.Sc. (PROMOTIONSORDNUNG, 2005).

O histórico escolar dos cursos de administração das Universtätten é semelhante. Nele são contempladas as áreas de conhecimento e as disciplinas necessárias para a conclusão do curso, como destacam Ludwig-Maximilians-Universität München (2008).

### 3.2.1.1 HISTÓRICO ESCOLAR

O B.Sc. tem uma duração média de 6 semestres e o estudo é construído em módulos. O aluno para ser aprovado precisa fazer 180 pontos de *European Credit Transfer System* (ECTS, 2008), ou seja, um trabalho correspondente a 5.400 horas/aula (HU, 2004). A forma de avaliação difere da feita no Brasil, pois na Alemanha o aluno precisa ter no mínimo nota igual ou inferior a 4,0 para ser aprovado. Isto porque a nota mais alta é 1 e a mais baixa é 5. De forma comparativa poderia se dizer que o nota 1 corresponde a 10, enquanto que a nota 4 corresponderia a nota 6, nos casos das universidades em que essa é a nota mínima para a aprovação (HU, 2004).

Para a (LUDWIG-MAXIMILANS-UNIVERSITÄT MÜNCHEN, 2008) para receber 180 pontos, o aluno deve fazer 9 módulos, quais sejam:

1. Introdução na administração;
2. Fundamentos de administração geral;
3. Fundamentos de economia;
4. Matérias adicionais;
5. Administração geral;
6. Economia;
7. Campo de aprofundamento;
8. Matéria obrigatória de escolha; e,
9. Monografia.

A introdução à administração inclui os conteúdos de matemática e técnicas de contabilidade. Cada um deles com 5 ECTS e no final ele tem que fazer uma prova escrita de 60 minutos. Já no módulo 2 denominado de fundamentos de administração geral, há 8 matérias, como pode ser visto no Tabela 1.

Tabela 1. Disciplinas do Módulo II da formação do administrados Alemão.

<i>Módulos</i>	<i>Pontos</i>	<i>Sistema de avaliação</i>
Fundamentos de ensino da administração	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos
Produção e organização	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos
Gestão empresarial e marketing	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos
Investimentos e financiamentos	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos
Contabilidade externa e contabilidade interna	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos
Informática econômica	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos
Qualificação de chave I	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos, trabalho ou apresentação de case.
Qualificação de chave II	5 ECTS	prova escrita de 60 minutos,

		trabalho escrito ou apresentação de case.
--	--	---

A Microeconomia corresponde a 10 ECTS e deve ser complementado com uma prova escrita de 120 minutos. Da mesma forma, a macroeconomia tem 10 ECTS e é realizada uma prova escrita de 120 minutos. Em relação ao módulo denominado de economia empírica é exigido 5 ECTS e uma prova escrita de 60 minutos. Todas essas disciplinas da área econômica correspondem ao módulo 3, denominado de fundamentos de economia.

As matérias adicionais são classificadas no módulo 4. Elas tratam de temas como: direitos cíveis e os direitos empresariais com 5 ECTS e composto de uma prova escrita de 60 minutos, bem como de estatística 1 e 2 que representam cada uma delas 5 ECTS e uma prova escrita para cada uma delas de 60 minutos.

Nos módulos 5 à 8 o aluno deve fazer 78 ECTS. O módulo 5 conte as áreas de financiamento, teoria de decisão, cálculo empresarial, desenvolvimento empresarial, administração internacional e métodos de administração. Neste módulo o aluno deve fazer no mínimo 15 ECTS.

No módulo de economia se encontra a continuação das matérias de fundamentos de economia. Isto inclui a microeconomia, política de economia, economia empírica e a matéria nova dinheiro, crédito e câmbio, macroeconomia com total mínimo de 12 ECTS.

Já o campo de aprofundamento se divide em estratégia e marketing (Strategy and Marketing) e contabilidade empresarial e finanças (Accounting and Finance). Neste caso o aluno deve optar por fazer um desses módulos e precisa fazer no mínimo 12 ECTS.

Além destes módulos o aluno de administração das Universitäten precisam escolher outras disciplinas complementares que representem, no mínimo, 15 ECTS. No final dos estudos, o aluno deverá fazer a monografia, que vale 12 ECTS (360horas).

As avaliações podem ser feitas, através de uma prova escrita e/ou oral, trabalhos em casa, posters, estudo de caso, dentre outros métodos de avaliação utilizados pelos professores ou seus assessores, geralmente, alunos de doutorado em administração.

### 3.2.1.2 O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Não há o acompanhamento de presença ou chamada como é feita na maioria das universidades brasileiras. Alguns professores fazem uma apostila com paginas em branco, onde o aluno deve escrever o que o professor fala na aula. Em muitos casos o professor indica a bibliografia e ministra algumas aulas, não havendo, portanto, a necessidade de que a prova de avaliação corresponda somente ao conteúdo ressaltado pelo professor em sala de aula. Da mesma forma não há uma obrigatoriedade do aluno comparecer a aula ou ter um limite mínimo de presença, como no caso brasileiro.

No período de avaliação o aluno é obrigado de fazer a sua inscrição no departamento para fazer as provas escritas e orais, num determinado prazo perto de metade do semestre. Os alunos que esquecem de se inscreverem não têm a chance de participar neste semestre das provas, podendo acarretar problemas drásticos para a sua permanência na universidade, isto é, no curso de administração.

Como já mencionado as notas das provas começam com 1,0 (melhor nota, igual 10,0 no Brasil) e vai até a nota 5,0 (igual 0,0 no Brasil). Para passar na prova o aluno deve ter no mínimo um 4,0 (no Brasil em média 6,0). Esta nota reflete um conhecimento de 60% da matéria lecionada ou estudada.

Para a avaliação diferenciada de cada prova, pode ser agendada a realização de trabalhos, podendo agregar 0,3 ponto de nota ou a não realização do trabalho se caracterizar na diminuição de 1,3 a 2,7 pontos na nota final (HU, 2004).

Geralmente o aluno tem o direito de fazer até três vezes uma prova de determinada disciplina. Não sendo aprovado ele é automaticamente desligado do curso de administração e poderá mais cursar esse curso nas universidades públicas da Alemanha. As provas acontecem uma vez no término de cada semestre e, portanto, é comum que ocorra uma acumulação de provas no fim de cada semestre. Da mesma forma, quando o aluno não passa no nos módulos cursados ele não os pontos de ECTS (HU, 2004).

### 3.2.1.3 O PERÍODO DE TEMPO PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Os 90 ECTS dos módulos 1 a 4 devem ser feitos até o final do 4º semestre (LUDWIG-MAXIMILANS-UNIVERSITÄT MÜNCHEN, 2008). No caso em que o aluno não consegue atingir essa pontuação ele será desligado e não poderá mais cursar administração nas universidades da Alemanha.

No entanto, até o final de 8º semestre, o aluno deve completar 180 ECTS dos módulos supramencionados (LUDWIG-MAXIMILANS-UNIVERSITÄT MÜNCHEN, 2008).

Da mesma forma, no caso do aluno não cumprir esta regra didática, ele perde todos os direitos de estudar nos cursos de administração das Universität (LUDWIG-MAXIMILANS-UNIVERSITÄT MÜNCHEN, 2008). Esse tipo de definição legal é também conhecido por *jubilamento*.

### 3.2.2 FACHHOCHSCHULE

*Fachhochschule* pode ser traduzida como universidades de ciência aplicada. Para entrar numa Fachhochschule é necessário, fazer pelo menos 12 semanas de estágio em determinada empresa ou abonar a aprendizagem (FH TRIER, 2007), fora das outras exigências (veja capítulo 3.1).

A duração regular dos estudos nestas universidades é de oito semestres e termina com o título B.Sc (FH HANNOVER, 2007) ou de 6 semestres recebendo o título de B.A. (FH TRIER, 2007a). Neste tipo de universidade, além do estudo ser direcionado para a aprendizagem da administração geral, há a possibilidade do aluno optar por estudar ainda áreas específicas da administração como *Banking and Finance* ou *International Business and Marketing*. Isto não altera o título no final dos estudos, ou seja, o título B.Sc. e B.A., que são melhor descritas na seqüência (FH KÖLN, 2007).

#### 3.2.2.1 BACHELOR OF SCIENCE.

Estes oito semestres do B.Sc. se dividem em duas partes: primeira parte com três semestres, que termina com a pré-prova e a segunda parte com cinco semestres que termina com as provas de bacharelado (FH HANNOVER, 2007). O estudo é dividido em matérias que compõem módulos obrigatórios, módulos alternativos de escolha do aluno e módulos específicos definidos pela própria escola (FH HANNOVER, 2007).

Os módulos obrigatórios incluem 144 horas semanais e sua duração é semestral. Os módulos obrigatórios de escolha do aluno têm 146 horas semanais e também são semestrais (FH HANNOVER, 2007). Cada módulo termina com uma prova, que pode ser uma prova única ou diversas provas. Neste tipo de curso de administração é necessário fazer um estudo de caso ou projeto administrativo com uma duração de 3 meses, onde o aluno não tem aulas

mas precisa ir para dentro da organização empregar os seus conhecimentos acadêmicos (FH HANNOVER, 2007).

Os demais critérios avaliativos são semelhantes aos cursos de administração desenvolvidos pelas Universitat. Por essa razão é destacado na seqüencia os fatores que norteiam os curso de B.A., considerado como um dos mais comum na *Fachhochschule*.

### 3.2.2.1 BACHELOR OF ARTS

O curso de administração que emite o de título B.A. se divide em 6 semestres e  construído módulos. Tem-se os fundamentos gerais onde so lecionadas as disciplinas referentes aos conhecimentos específicos, internacionalidade da profissão, a integração com outras áreas, um aprofundamento individual pelas diversas matérias obrigatórios de escolha e no final a monografia, como apresentado no Quadro 2 (FH TRIER, 2008). As regras são as mesmas das Universitaten, já destacadas anteriormente no item 3.2.1.3, deste artigo.

### 3.2.3 BERUFSKADEMIE

A Universidade de educação cooperativa se chama em alemão *Berufsakademie*. Na Alemanha existe uma discussão se esta instituição pode ou não ser classificada como uma universidade. A *Berufsakademie* tem um grande foco na pratica do ensino. Ela corresponde a um sistema dual que permite a simbiose entre teoria da administração e prática empresarial (BA STUTTGART, 2008a). Neste sistema de curso de administração o aluno fica um turno na universidade e o outro turno na empresa. Ele é obrigado a mudar de empresa a cada três meses, bem alternar a sua participação nas diversas áreas de conhecimento da ciência da administração (BA STUTTGART, 2008a).

Outra exigência na *Berufsakademie*  o contrato com uma empresa, na qual o aluno deve fazer antes de entrar na universidade. O título que o administrador recebe no final dos estudos nestas universidades é o de *Bachelor of Arts (with Honours)* (BA STUTTGART, 2008). Com essa titulação no  possível fazer um curso de mestrado ou doutorado em administração na Alemanha.

Vale salientar que nestes tipos de universidades há um leque de alternativas de estudos associados ao conhecimento da administração, quais sejam: economia de construção civil, marketing de servicios, mídia digitais, *Facility Management*, comercio, industria, administração internacional, administração pública, logística, seguro, gestão de informática e gestão imobiliária (WEISE, 2005).

Para exemplificar esse tipo de estudo complementar que so  possível para quem opte cursar administração em uma das *Berufsakademie*. Destaque-se que as disciplinas e os procedimentos de avaliação apresentado no Quadro 2  da mais famosa *Berufsakademie* Stuttgart, da Alemanha. O curso  de 6 semestres (BA STUTTGART, 2008).

#### 3.2.3.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS BERUFSKADEMIE

O primeiro semestre começa com o módulo 1 denominado de pratico, que congrega as funoes de mercado e os fundamentos de administração (cada um com 5 ECTS). A microeconomia, o direito civil, a matemática, a estatística, a técnica de contabilidade, a metodologia, treinamento de personalidade inglês de economia soma 2 pontos de ECTS, enquanto que o comercio e logística correspondem a 3 pontos de ECTS.

No segundo semestre são repetidas as mesmas disciplinas do módulo 1 prático e so agregadas as disciplinas de contabilidade gerencial, com 6 ECTS e a de marketing com 3 ECTS.

No terceiro semestre o aluno aprende as matérias referentes ao módulo pratico 2, que são as função interna da empresa, correspondendo a 5 ECTS; a contabilidade externa que tem 5 ECTS; a contabilização no comercio que agrega 4 ECTS; a política de mercado no comercio correspondente a 5 ECTS; a macroeconomia com 2 ECTS; o direito econômico e financeiro com 2 ECTS; a tecnologia de informação com 2 ECTS; o treinamento de personalidade 2 com 2 ECTS; e, inglês de economia 2 correspondendo a 2 ECTS (Tabela 2).

Tabela 2. Histórico escolar.

Módulo	Materia	pontos de ECTS
<b>1º Semestre</b>		
Metódos quantitativas	Matematica	5
	Pesquisa operacional	5
Introdução ADM	Introdução na administração	3
	Contabilização	3
	Introdução na contabilidade gerencial	3
Fundamento de direito econômico e financeiro		5
Fundamento de informatica econômica		5
<b>2º Semestre</b>		
Metódos quantitativas	Estatística	5
Contabilidade	Demonstrações contábeis	5
	Planejamento e controlle	5
	Impostos	5
Financiamento, Investimento, Recursos humanos	Financiamento	3
	Investimento	3
	Recursos humano	3
<b>3º Semestre</b>		
Venda e produção	Marketing	5
	Economia de logistica, de materiais e de produção	5
Fundamentos de Economia	Economia 1	5
Administração internacional	Administração intercultural e <i>Soft skills</i>	5
1 Materia obrigatório de escolha	depende do estudo principal (Controladoria, Marketing e gerenciamento empresarial, Administração financeira e mercados financeiros, "Auditoria, Impostos e Direito", Organização e administração de informação, e sem foco	5
1 Seminário	depende do estudo principal (Controladoria, Marketing e gerenciamento empresarial, Administração financeira e mercados financeiros, "Auditoria, Impostos e Direito", Organização e administração de informação, e sem foco	5
<b>4º Semestre</b>		
Liderança empresarial		5
Fundamento de economia	Economia 2	5
Administração internacional	Linguas estrangeiras	5
2 Materia obrigatório de escolha	depende do estudo principal (Controladoria, Marketing e gerenciamento empresarial, Administração financeira e mercados financeiros, "Auditoria, Impostos e Direito", Organização e administração de informação, e sem foco	10
1 Seminário	depende do estudo principal (Controladoria, Marketing e gerenciamento empresarial, Administração financeira e mercados financeiros, "Auditoria, Impostos e Direito", Organização e administração de informação, e sem foco	5
<b>5º Semestre</b>		
Empresa e mercado de capitais		5
Administração internacional	Linguas estrangeiras	5
3 Materia obrigatório de escolha	depende do estudo principal (Controladoria, Marketing e gerenciamento empresarial, Administração financeira e mercados financeiros, "Auditoria, Impostos e Direito", Organização e administração de informação, e sem foco	15
1 Seminário	depende do estudo principal (Controladoria, Marketing e gerenciamento empresarial, Administração financeira e mercados financeiros, "Auditoria, Impostos e Direito", Organização e administração de informação, e sem foco	5
<b>6º Semestre</b>		
Projeto de pratico ou intercâmbio		18
Monografia		12

Fonte: FH TRIER, 2008

Estas disciplinas continuam no 4º semestre e são agregadas as disciplinas de organização e pessoal com 6 ECTS; e, a política de mercado no comercio 2 correspondendo a 7 ECTS.

A seguir o aluno estuda as disciplinas de módulo pratico 3 (5 ECTS), contabilidade (5 ECTS), liderança (4 ECTS), exigências de gerenciamento no comercio (5 ECTS), áreas de gestão no comercio (5 ECTS), política econômica (2 ECTS) e inglês de economia 3 (2 ECTS).

No último semestre as disciplinas são: 3 (5 ECTS), liderança (4 ECTS), exigências de gerenciamento no comercio (5 ECTS), áreas de gestão no comercio (5 ECTS), política econômica (2 ECTS) e inglês de economia 3 (2 ECTS). Além disso, neste semestre o aluno da administração da *Berufsakademie* deve escrever a monografia do bacharelado, que vale 12 pontos de ECTS.

### 3.2.3.2 AVALIAÇÃO DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO DA *BERUFSAKADEMIE*

Os tipos de avaliação podem feitos, através de prova escrita e oral, trabalho de seminário, estudo de caso e trabalho de projeto com apresentação (BA LEIPZIG, 2003). As regras de permanência ou não nestes tipos de universidades são os mesmos descritos no item 3.2.1.3, do presente artigo.

Vale destacar uma vez mais que o aluno que não consegue a pontuação mínima nas três tentativas em uma mesma disciplina é automaticamente desligado do curso e não poderá mais cursar administração em nenhuma universidade pública da Alemanha. Esta decisão, embora polêmica, tem apresentado um número reduzidíssimo de casos de alunos que não atingem essa pontuação, pois são sabedores das regras existentes.

## 4. CONCLUSÃO

Como se pôde destacar neste estudo a formação do administrador na Alemanha pode ser de três tipos distintos de universidades que têm focos distintos na formação deste profissional. De um lado, a visão acadêmica e interpretativa das teorias das organizações representadas pelas *Universität*. O outro tipo de ensino universitário da administração é realizado pelas *Fachhochschule* que representam formas tradicionais e práticas de gestão das organizações e ainda a formação do administrador naquele país pode ser através da *Berufsakademie* que tem o foco específico na prática empresarial.

Os três casos são válidos, pois representam vertentes distintas da atuação do administrador nas organizações, ou seja, realizando, administrando ou ensinado e revendo conceitos. Mesmo assim, o que chama a atenção é o processo de seleção dos universitários que é feita de forma longitudinal e que privilegia a trajetória do estudante e não somente a sua avaliação no processo vestibular, em alguns casos, correspondente ao ensaio teatral dos cursos pré-vestibulares adotados no Brasil. Além disso, se pôde contemplar a relevância dada à educação pública em todos os níveis educacional, que pode ser um fator diferencial de competitividade entre as macro-organizações, denominadas de países.

Como foi mencionado não se teve a pretensão de julgar se as universidades Alemãs são melhores que as dos outros países, mas sim estudar o sistema educacional daquele país e adaptá-lo para os países em fase de desenvolvimento como o Brasil, principalmente nos cursos de administração, pois é visível a presença da aprendizagem clássica e prática de gestão empresarial nestes modelos universitários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEMANHA, GRUNDGESETZ. 23 de maio de 1949, Última alteração: 28 de agosto de 2006. Lex: Disponível em: <<http://bundesrecht.juris.de/bundesrecht/gg/gesamt.pdf>>. Acesso em: 11 de janeiro de 2008. Legislação Federal.

ALEMANHA, BAFÖG. 26 de agosto de 1971, Última alteração: 23 de dezembro de 2007. Lex: Disponível em: <<http://www.bafoeg.bmbf.de/de/204.php>>. Acesso em: 13 de junho de 2008. Legislação Federal.

BA LEIPZIG. de 04 de março de 2003. Studienordnung für den Studiengang Bankwirtschaft an der Berufsakademie Sachsen – Staatliche Studienakademie Leipzig. Disponível para download em: <[http://www.ba-leipzig.de/fileadmin/upload\\_bw/pdf/SOBK-BA.pdf](http://www.ba-leipzig.de/fileadmin/upload_bw/pdf/SOBK-BA.pdf)>. Acesso em: 08 junho 2008.

BA Stuttgart. de 18 de abril de 2008. BWL-Handel. Disponível para download em: <[http://www.ba-stuttgart.de/fileadmin/ba/Wirtschaft/Handel/Studiengangsbeschreibung\\_Handel\\_\\_inklusive\\_Modulplaene\\_.pdf](http://www.ba-stuttgart.de/fileadmin/ba/Wirtschaft/Handel/Studiengangsbeschreibung_Handel__inklusive_Modulplaene_.pdf)>. Acesso em: 08 junho 2008.

BA Stuttgart. Studieninhalte. Disponível em: <<http://www.ba-stuttgart.de/3073.0.html>>. Acesso em: 12 abril 2008.

ECTS. Was ist ECTS? Disponível em: <<http://www.ects.ch/>>. Acesso em: 30 março 2008.

FH HANNOVER. de 12 de fevereiro de 2007. Besonderer Teil der Prüfungsordnung. Disponível para download em: <[http://www.fakultaet4.fh-hannover.de/fileadmin/media/doc/f4/Studium/Bachelor\\_Studiengaenge/BBA/pruefungsordnung\\_bachelor\\_bba\\_bis.pdf](http://www.fakultaet4.fh-hannover.de/fileadmin/media/doc/f4/Studium/Bachelor_Studiengaenge/BBA/pruefungsordnung_bachelor_bba_bis.pdf)>. Acesso em: 23 abril 2008.

FH KÖLN. de 11 de junho de 2007. Studiengänge. Disponível em: <<http://www.f04.fh-koeln.de/studium/studiengaenge/>>. Acesso em: 20 abril 2008.

FH TRIER. de 13 de abril de 2007. Voraussetzungen. Disponível em: <<http://www.fh-trier.de/index.php?id=4696>>. Acesso em: 21 abril 2008.

FH TRIER. de 10 de maio de 2007a. Aufbau und Abschluss. Disponível em: <<http://www.fh-trier.de/index.php?id=4697>>. Acesso em: 21 abril 2008.

FH TRIER. de 06 de junho de 2008. Curriculum und ECTS. Disponível em: <<http://www.fh-trier.de/index.php?id=3904>>. Acesso em: 22 abril 2008.

HESSSEN, HESSISCHES STUDIENBEITRAGSGESETZ. 16 de outubro de 2006. Lex: Disponível em: <[http://www.hessenrecht.hessen.de/gesetze/70\\_Wissenschaft\\_Forschung\\_Lehre/70-245-HStubeiG/HStubeiG.htm](http://www.hessenrecht.hessen.de/gesetze/70_Wissenschaft_Forschung_Lehre/70-245-HStubeiG/HStubeiG.htm)>. Acesso em: 8 de junho de 2008. Legislação Estadual.

HU (HUMBOLDT-UNIVERSITÄT, BERLIN). de 21 de janeiro de 2004. Studienordnung für den Bachelorstudiengang Betriebswirtschaftslehre. Disponível para download em: <[http://www.wiwi.hu-berlin.de/allgemeines/index\\_html/pa2/ordnungen/Stobschw1.pdf](http://www.wiwi.hu-berlin.de/allgemeines/index_html/pa2/ordnungen/Stobschw1.pdf)>. Acesso em: 19 março 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.

Ludwig-Maximilians-Universität München. Betriebswirtschaftslehre (Bachelor) Disponível em: <[http://www.uni-muenchen.de/studium/studienangebot/studiengaenge/studienfaecher/betriebsw\\_/bachelor/index.html](http://www.uni-muenchen.de/studium/studienangebot/studiengaenge/studienfaecher/betriebsw_/bachelor/index.html)>. Acesso em: 04 abril 2008.

PROMOTIONSORDNUNG, Promotionsordnung der Wirtschaftswissenschaftlichen Fakultät der Universität Leipzig. Universität Leipzig. Disponível para download em: <[http://www.uni-leipzig.de/uni/Wiwi\\_Prom05.pdf](http://www.uni-leipzig.de/uni/Wiwi_Prom05.pdf)> acesso

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WEISE, A. D. Kooperationsformen im Facility Management. 2005. Dissertação. (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universität Leipzig.